# Relatório e Contas 2016



ARRIMO
Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Social e Comunitário, CRL









# RELATÓRIO DE GESTÃO

Em cumprimento das disposições da lei e dos estatutos a Cooperativa Arrimo, com o número de pessoa coletiva 508543967, com sede social em Rua Formosa 187, 1º, Porto, vem por este meio apresentar o Relatório e Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

# a) Enquadramento Económico:

A ARRIMO pertence ao sector das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS). É uma Cooperativa que intervém na área da saúde e do combate à pobreza e à exclusão social, tendo presente que oferece respostas sociais que complementam ou substituem o Estado.

Os projetos são cofinanciados em 80%, tendo os restantes 20% que ser angariados.

A aposta em 2017 deverá passar pela diversificação de projetos e entidades financiadoras que ultrapassam a barreira dos 75% - 80%.

#### b) Enquadramento Interno:

A Arrimo, CRL-Cooperativa de Solidariedade – tem como objeto intervir com as pessoas, comunidades e instituições e/ou associações para a erradicação da pobreza, da exclusão social, da injustiça, pela promoção dos direitos fundamentais à saúde, à democracia, à educação, ao trabalho, à cultura, à influência nas transformações sociais, em suma, à participação nas diferentes esferas de atividade e no exercício de uma cidadania ativa.

A cooperativa tem ainda por objeto a promoção da intercooperação, de acordo com os princípios cooperativos, designadamente no âmbito das relações com os movimentos sociais e associativos nacionais e estrangeiros.

A ARRIMO pauta-se por valores de respeito mútuo, equidade e justiça social, honestidade, transparência e solidariedade.





# Projetos da Cooperativa em 2017

# Elos IV - Gabinete de Apoio do Freixo

O projeto Elos IV, no âmbito do apoio sanitário e psicossocial, tem como objetivos satisfazer as necessidades básicas e proporcionar uma orientação para a rede formal para os consumidores de Substâncias Psicoativas (SPA) ilícitas sem enquadramento sociofamiliar.

# Âncora e Equipa de Rua da Zona Histórica do Porto

O projeto Âncora e a Equipa Rua da Zona Histórica do Porto têm como finalidade a redução de riscos e a minimização de danos associados ao consumo de substâncias psicoativas. Ambos os projetos têm os mesmos obectivos, sendo a zona de intervenção diferente. O projeto Âncora destina-se aos beneficiários da zona de Vila de Conde e Póvoa de Varzim, enquanto que no projeto da Zona Histórica do Porto é o Porto Central, nomeadamente, a zona da Sé e S. Nicolau.

Os objetivos são os seguintes:

- Aproximação aos utilizadores de drogas excluídos da rede formal;
- Administração de programas de prevenção para a saúde;
- Educação para a saúde;
- Orientação para a rede formal.

#### GIP

No âmbito da inserção profissional, o projeto GIP proporcionou formação à população desempregada na zona do Porto Oriental. O objetivo principal passa pela empregabilidade da população alvo.

#### **Sinergias**

Projeto no ambito de apoio a jovens em risco.





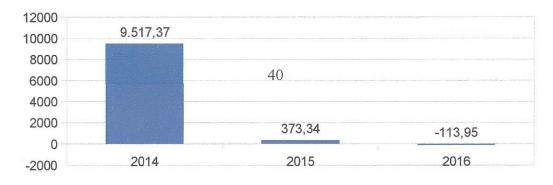
#### Parcerias em 2017

- SICAD;
- IEFP Instituto Emprego e Formação Profissional;
- Junta de Freguesia de Campanhã;
- Junta de Freguesia de Paranhos;
- Câmara Municipal Vila do Conde;
- Câmara Municipal Povoa de Varzim;
- União das freguesias de Aver-o-Mar, Amorim e Terroso;
- Junta de freguesia Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai;
- Junta de Freguesia de Vila do conde;
- Associação Comerciantes do Porto;
- ARS Norte;
- Centro Hospitalar do Porto;
- Associação Mundo a Sorrir;
- Banco Alimentar;
- Universidade Católica.

## c) Situação Económica - Financeira

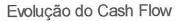
O resultado líquido do exercício de 2016, negativo, cifrou-se em -113,95€, condicionado pela diminuição dos subsídios recebidos e aumento das depreciações conforme disposição legal. Através do gráfico "Resultado/ Cash Flow" podemos observar um aumento, cerca de 82,04% relativamente às depreciações face ao ano anterior.

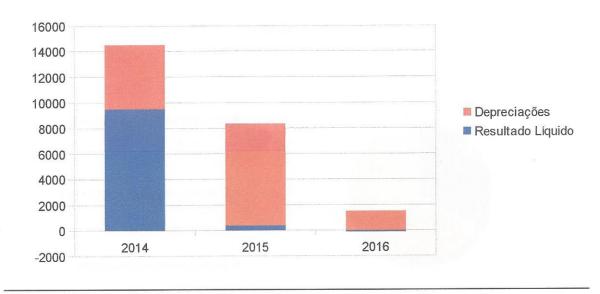
# Evolução do Resultado Líquido





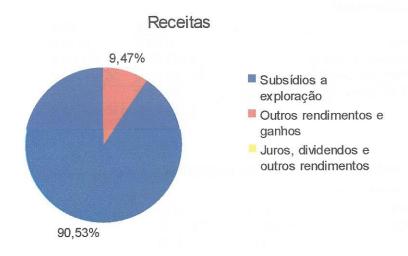






# Evolução da Gestão

A Instituição angariou um total de receitas de 310,361 mil euros em 2016 contra 315,792 mil euros no ano anterior.

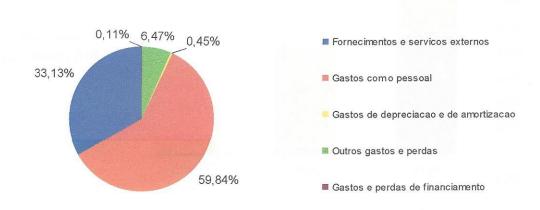






Quanto aos gastos, estes totalizaram 310.475,57 euros em 2016 e 315.419 euros em 2015.

## Gastos



## d) Análise Económica e Financeira:

O Resultado Líquido de 2016 foi negativo de 113,95.

Apesar da diminuição dos gastos face ao ano anterior, cerca de 19%, verificou-se uma diminuição do valor das receitas em cerca de 22%, proporcionada pela diminuição dos subsídios recebidos.

## Relativamente às Disponibilidades:

	2016	2015
Caixa	0,00€	9,30 €
Depósitos a Ordem	18.957,01 €	80.850,00€
Outros Depósitos Bancários	24.180,00 €	30.000,00€
Outros Instrumentos financeiros	66,00€	66,00€
	43.203,01 €	110.925,30 €

O quadro seguinte mostra alguns dos rácios mais importantes retirados da análise:

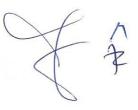
(Valores monetários expressos em Euros)

INDICADORES	2016	2015
Meios Libertos Líquidos	1.629,77	7.711,54
Liquidez Geral	1,24	1,03
Autonomia Financeira	13,00%	17,87%

#### Legenda:

- Meios Libertos Líquidos = Resultado Liquido + Depreciações + Provisões
- Liquidez Geral =. Circulante / Dívidas a Terceiros Curto Prazo
- Autonomia Financeira = Capital Próprio / Ativo





# e) Projetos Futuros para a Cooperativa:

Projetos a realizar em 2017:

- Elos 4 (SICAD)
- Âncora (SICAD)
- Equipa de Rua Zona Histórica do Porto (SICAD)
- Gabinete de Inserção Profissional (IEFP)
- Sinergias Programa escolhas

#### f) Proposta de aplicação de resultados:

O resultado verificado no exercício de 2016 foi negativo de 113.,95 €.

Propomos à Assembleia-geral, a seguinte aplicação do resultado obtido:

Para Resultados Transitados com utilização para cobertura de prejuízos e outros fins similares.

#### g) Pontos Fortes e Pontos Fracos da Cooperativa:

#### Pontos Fortes:

- Missão, Objetivos e princípios.
- Deteção de pontos fracos a nível organizacional, humanos, materiais e financeiros.
- Imagem para parceiros e terceiros melhorada e renovada.
- Forma Jurídica da Cooperativa (equiparada a IPSS).

#### **Pontos Fracos:**

- Pouca diversificação das fontes de financiamento para as áreas de projetos;
- Inexistência de um modelo estável de autossustentabilidade.



Do presente relatório de gestão fazem parte as seguintes peças contabilísticas, de apresentação de contas:

- Balanço;
- Demonstração de Resultados;
- Parecer do Conselho Fiscal

## Identificação da Cooperativa:

ARRIMO- Organização cooperativa para o Desenvolvimento Social e Comunitário, CRL

Contribuinte nº 508 543 967

Rua Formosa 187, 1º

4000 - 251 PORTO

#### Local e assinaturas:

Porto, 30 de março de 2017

O Conselho de Administração